

EB1/PE da Assomada



**PROJETO
EDUCATIVO**

Quadriénio 2024-2028

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Projeto Educativo

ELABORAÇÃO

Coordenação: Diretora Marisa Neves

Equipa de docentes: Professora Marta Tranquada – Educadora Zélia Martins – Docente Educação Inclusiva; Professora Ilda Catanho; Professora Maria de Jesus Serafim – Professora Elda Ferreira

DATA DE APROVAÇÃO

Novembro de 2024

PERÍODO DE VIGÊNCIA

2024-2028

MORADA

EB1/PE da Assomada

Estrada do Aeroporto, 9125-079 Caniço

TELEFONE

291 146038

EMAIL

eb1peassomada@edu.madeira.gov.pt

INTERNET

Sítio da Internet: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1peassomad>



ÍNDICE

1.	Introdução	4
1.1.	Enquadramento Legal	5
1.2.	Fundamentação	5
1.3.	Articulação com o PEE 2020- 2024	6
1.4.	Articulação com o Relatório de Autoavaliação da Escola	8
1.5.	Metodologia de trabalho	8
2.	Identidade	9
3.	Caracterização do Meio	10
3.1.	A Instituição	12
3.1.1.	Recursos Humanos	13
3.2.	Parcerias	13
3.3.	Caracterização dos Encarregados de Educação	15
3.4.	Caracterização dos Alunos	16
3.5.	Oferta Educativa	18
3.6.	Opções Curriculares.....	18
4.	Áreas de Intervenção	22
4.1.	Identificação dos principais problemas	22
4.2.	Pontos fortes a aprofundar/potencialidades a desenvolver	23
4.3.	Prioridades	24
4.4.	Definição e calendarização das metas	27
5.	Meios de Verificação	30
6.	Avaliação	31
7.	Divulgação.....	31
8.	Aprovação	32
	Bibliografia.....	33

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento de ação educativa da escola devendo, por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da comunidade educativa em que a escola se insere, em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor. Neste sentido, a EB1/PE da Assomada tem sentido necessidade de se reinventar não só no que respeita à sua filosofia, mas também no seu modo de agir, dadas as enormes e desafiadoras realidades e necessidades detetadas, oferecendo soluções para o futuro das nossas crianças e jovens consoante as suas especificidades, de modo a favorecer cada percurso.

Neste documento, que é o motor e norte de toda a dinâmica da nossa escola, estão enunciados os Princípios e Valores que definem a EB1/PE da Assomada, definindo um sentido para ação coletiva e produzindo uma identidade, convocando o esforço de articulação e corresponsabilidade de todos para o desenvolvimento de um modelo educativo flexível e aberto a novas metodologias e cenários de aprendizagem. A sua construção pretende garantir que toda a organização, ação e práticas da Escola visem fazer desta uma Escola Pública de referência, onde a qualidade e a inclusão sejam uma realidade cada vez mais evidente, capaz de respeitar e potenciar a diferença, num enquadramento de educação inclusiva.

Com base na avaliação do PEE 2020-2024 e no diagnóstico do relatório de autoavaliação, delineamos o rumo a seguir, de acordo com as potencialidades e pontos a melhorar na nossa escola. Serão apresentadas estratégias para colmatar e desenvolver o pretendido, as quais traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso plano de ação, no âmbito da ideia central de uma ESCOLA PARA TODOS.

Enquanto documento estruturante da ação da escola, O PEE assume-se como um centro no qual coexistem vários planos de interseção – Plano Anual de Atividades, critérios de avaliação, Regulamento Interno, Plano de Estudos e Desenvolvimento

Curricular, Plano de Formação – que em diversas frentes concorrem para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. Cabe a cada um dos profissionais, de acordo com as suas atribuições, bem como a todos os intervenientes do processo educativo assumir compromissos com as linhas orientadoras deste projeto comum e participar na sua implementação.

1.1 Enquadramento Legal

O Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Nos termos do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, e que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

A Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto, no seu 13º artigo, alínea a, refere que a aprovação do Projeto Educativo é da competência do Conselho Escolar. Mais recentemente, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, consagra que as opções estruturantes de natureza curricular são inscritas no projeto educativo.

1.2 Fundamentação

Sendo a Escola uma organização dinâmica, compete-lhe dentro do espírito de educação integral, ter um conhecimento dos alunos que tem, do meio em que se integram, das potencialidades e das necessidades, bem como o perfil do aluno que pretende preparar, assumindo os novos desafios que deem resposta às linhas

orientadores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e à Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Contudo, para o conseguir, a Escola deverá fomentar a utilização dos saberes, tendo a sensibilidade de coordenar todos os interesses para que cada aluno possa definir o seu próprio projeto de vida num percurso individual, mas social e moralmente enriquecedor. Em poucas palavras, a Escola de hoje é uma instituição geradora de educação e não de mera instrução.

O Projeto Educativo de Escola, enquanto instrumento de gestão estratégica ajustado à realidade contém, por definição, uma ideia de futuro adotada por toda a comunidade educativa, constituindo a expressão da sua identidade e que rompe com a antiga normalização dos saberes. É, pois, um contrato que compromete, orienta e vincula todos os membros da comunidade educativa numa finalidade comum, sendo o resultado um consenso a que se chega depois de uma análise de dados das necessidades e expectativas.

Na conceção do Projeto Educativo de Escola da Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar da Assomada, foi considerado indispensável um conhecimento detalhado da realidade da escola, tendo por base o Relatório da Autoavaliação. A partir deste documento foram consideradas não só as fragilidades que afetam os nossos alunos/crianças, mas também as suas potencialidades, igualmente importantes. Só a partir da relação estabelecida entre as fragilidades e potencialidades evidenciadas é que poderemos optar pelo melhor caminho a seguir.

Pretende-se que o Projeto Educativo seja um documento contextualizado, consistente e fundamentado, que traduza a cultura organizacional da escola, as medidas e os projetos que valorizam a sua identidade, explicitam os princípios, os valores e as metas subjacentes à sua ação educativa. Pela sua importância, este documento será alvo de uma permanente monitorização e avaliação.

1.3. Articulação com o PEE 2020-2024

Para a elaboração do presente Projeto Educativo, e como não poderia de outra ser construído de forma real e objetiva, teve por base a análise e relatório de avaliação do Projeto Educativo do quadriénio anterior.

Após uma reflexão acerca dos resultados obtidos e processos de desenvolvimento do mesmo, a equipa responsável pela elaboração do PEE salientou as seguintes áreas de intervenção prioritária a trabalhar no quadriénio 2024-2028:

- Desenvolvimento global dos alunos/crianças do pré-escolar (meta não atingida).

1.3 Aumentar em 2% o desenvolvimento global dos alunos/crianças, no final dos 4 anos. (meta 20-24)

- Área da Matemática (Em 2022/2023 a avaliação de qualidade na área da Matemática situou-se nos 84,8% subindo 1,1%. Os 1.º, 3.º e 4.º anos aumentaram os resultados e o 2.º ano baixou).

1.5. Elevar os Bom e Muito Bom na Matemática em 2%, no final do quadriénio (meta 20-24)

- Área de Português (Em 2023/2024 houve uma subida em relação ao ano anterior de 3,1%, na avaliação de qualidade das turmas. As turmas 1º, 2º e 4º subiram, só o 3º ano é que teve uma descida em relação ao ano anterior).

1.4. Elevar os resultados Bom e Muito Bom no Português em 2%, no final do quadriénio

- Partilha de experiências e trabalhos realizados entre os diferentes grupos/turmas da escola (Em 2023/2024, foi atingida parcialmente por duas turmas (2 momentos de partilha, as restantes atingiram na totalidade).

4.1 Promover a partilha de experiências e trabalhos realizados nos diferentes grupos/turmas, em 3 momentos diferentes (Pré-escolar e 1º ciclo)

1.4. Articulação com o Relatório de Autoavaliação da Escola

A análise SWOT resultante do relatório de autoavaliação da nossa escola foi analisada pela equipa do PEE, refletindo esta sobre os seus pontos fracos e fortes, fragilidades e potencialidades.

Após a apresentação feita pela equipa ao Conselho Escolar na reunião de 3 de julho de 2024, a equipa do PEE fez uma reflexão dos resultados obtidos e, após discussão e apresentação da proposta em Conselho Escolar, na reunião do dia 6 de novembro de 2024, ficou decidido que os pontos fracos a trabalhar no decorrer do quadriénio 2024-2028 são os patentes na tabela referente às “áreas de intervenção”.

Apesar de terem sido os pontos fracos alvo de planificação de melhoria para o quadriénio 2024-2028, os pontos fortes foram também alvo da nossa atenção pois são a base em que nos assentámos para desenvolver as atividades, visando um aumento destes e diminuição de aspetos menos positivos da nossa escola. Foram também identificadas situações que se configuram como oportunidades para a melhoria e a excelência que se pretende atingir.

1.5. Metodologia de trabalho

Para a elaboração deste projeto recorreremos à avaliação do PEE anterior, ao Relatório de Autoavaliação, às reflexões comunicadas e produzidas em reuniões de Conselho escolar, e seguimos as diretrizes veiculadas pela equipa da DSDO, afeta à Direção Regional de Administração Escolar. Serão utilizados vários instrumentos de recolha de informação entre os quais tabelas de verificação, gráficos, diversos registos, inquéritos, relatórios de atividades, observação direta e registos fotográficos. Os atores envolvidos nesta reflexão são os elementos do Conselho Escolar, depois de auscultada toda a comunidade educativa.

2. IDENTIDADE

2.1. Missão	- Criar condições de promoção do sucesso educativo, assegurando o direito de uma educação inclusiva para todas as crianças, potenciando as suas máximas competências, e permitindo que as crianças aprendam e cresçam felizes.
2.2. Visão	- Ser uma escola de referência pela capacidade de formação e preparação das crianças para o futuro, e cujo lema “Aqui somos felizes!” nos tornasse numa escola onde todos os alunos gostassem de estudar, onde todos os profissionais gostassem de trabalhar e onde todos os encarregados de educação gostassem de inscrever os seus filhos.
2.3. Princípios	2.4. Valores
<ul style="list-style-type: none">➤ Cooperação – trabalhar em equipa;➤ Respeito pelo outro – aceitar a diferença;➤ Igualdade – aceitar e proporcionar os mesmos direitos, desenvolvendo um ensino ao alcance de todos;➤ Orientação pedagógica da escola – respeitar os diferentes níveis e ritmos de aprendizagem;➤ Exigência – saber pedir, mas também saber executar;➤ Inclusão – proporcionar bem-estar social e pessoal;	<ul style="list-style-type: none">➤ Fraternidade – ajudar o outro; estar atento às necessidades do outro;➤ Autoestima – valorizar dos seus conhecimentos;➤ Responsabilidade – criar hábitos de trabalho; apresentar resultados para as tarefas a que se compromete;➤ Tolerância – ser tolerante; saber ouvir e perdoar o outro; colocar-se no lugar do outro;➤ Democracia – aceitar a opinião do outro, ainda que esta seja contrária à sua;➤ União – ajudar o outro; trabalho de equipa, colaborativo e cooperativo;➤ Compreensão – saber escutar o outro;➤ Competência – aplicar conhecimentos

3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Caniço foi, depois do Funchal e de Machico, a primeira freguesia a ser povoada, cuja criação remonta ao ano de 1438 ou 1440. Era uma terra coberta de carriços ou caniços quando foi descoberta. Daí deriva o seu nome “Caniço”.

Esteve ligado à delimitação das fronteiras das capitânias, portanto a linha divisória dos dois territórios, partia da Ponta da Oliveira, terminando na Ponta do Tristão. Em termos práticos, a ribeira era a divisória das capitânias.

Com o crescimento da densidade populacional, surgiu a necessidade de desmembrar a freguesia do Caniço criando três paróquias, Caniço, Assomada e Eiras, no dia 24 de novembro de 1960 e que entraram em funcionamento no dia 1 de janeiro de 1961. Nas proximidades da escola estão implantadas duas igrejas, uma Católica e uma Adventista; um cabeleireiro; uma padaria, um minimercado; alguns snack-bares; pastelarias entre outros serviços comerciais.

No entanto, é no centro da freguesia, que se concentram a maior parte das instituições e serviços, tais como: Junta de Freguesia, Casa do Povo, Centro de Saúde e Centro de Dia, Policlínica, Farmácia, Correios, Cemitério, Biblioteca e Bancos.

Quanto à paróquia da Assomada, tem vindo a desenvolver-se, aliás como toda a freguesia, com a construção de blocos de apartamentos, com novas vias de comunicação, sendo de registar que grande número dos paroquianos faz da paróquia um dormitório, uma vez que exercem as suas funções noutras localidades.

A nível económico, as atividades em grande ascensão são a hotelaria, possuindo o Caniço um número significativo de residenciais, hotéis e restaurantes muito procurados pelos turistas e não só.

Com o mesmo ritmo temos a atividade comercial muito desenvolvida por toda a freguesia, evidenciando-se mais na zona centro com a instalação dos muitos estabelecimentos comerciais, dos mais diversos ramos de grandes e pequenas dimensões. Há a considerar a Zona Industrial da Cancela e outras grandes empresas, nomeadamente o Pingo Doce, Continente Modelo Cancela, Caniço Shopping, Caniço

Centro, Hiper Móveis, Ibersino, Sportzone, Worten, Hôma, Maxmat, Nóbrega (produtos alimentares), Stands de automóveis, e outros serviços localizados nas zonas periféricas.

No âmbito desportivo, além do clube local há a referir a existência de três ginásios privados, um campo de futebol, um pavilhão desportivo do Estabelecimento Prisional e os polidesportivos das escolas.

Com inegáveis potencialidades agrícolas, o Caniço é conhecido pela produção abundante de cebola. Deste modo, ainda alguns naturais dependem da agricultura. No entanto, qualquer tipo de cultura se desenvolve eficazmente, visto o Caniço possuir um bom clima, outrora procurado por muitas pessoas para a cura de doenças pulmonares. A exploração da floricultura, pecuária e avicultura, também ocupa algumas pessoas, essencialmente na zona da Assomada.

Algumas mulheres mais idosas, ainda se dedicam à indústria dos bordados, sendo muito solicitadas pela qualidade do seu trabalho.

O Caniço é servido, não só pela Empresa de Automóveis do Caniço Lda., cuja sociedade é pertença de naturais desta freguesia, como também pelos Horários do Funchal e pela SAM. Possui também uma Praça de Táxis e de veículos de transporte de mercadorias. A nível cultural, existem alguns núcleos dos quais se destacam o Clube Desportivo Cruzado Canicense, o agrupamento de Escuteiros da Assomada, o Grupo Musical Reis Magos, a Banda Filarmónica das Eiras, Arts Lab - Academia de Artes, o Conservatório de Música e ainda o Núcleo Museológico da Casa do Povo do Caniço.

Para o desenvolvimento cultural também contribui a nossa Escola, outras duas escolas de 1.º ciclo, uma do 2.º e 3.º ciclos e algumas creches e infantários.

O Caniço possui alguns monumentos de valor arquitetónico tais como: a Capela da Mãe de Deus, do século XVI que é um dos poucos exemplares da arquitetura Manuelina que restam na nossa Ilha; a Igreja do Caniço da época de D. Maria I, as Capelas de Nossa Sra. Da Consolação na Quinta e da Nossa Sra. Da Salvação no sítio dos Moinhos e a Estátua do Coração de Jesus, no Garajau.

O Caniço tem como delimitação a Norte a Camacha, a Leste a Ribeira Porto Novo (Gaula), a Oeste com S. Gonçalo e a Sul com o Oceano Atlântico. Fica a cerca de 9 km do Funchal e a 8 km do Concelho de Santa Cruz, a que pertence. É formado pelos seguintes sítios: Cancela, Garajau, Livramento, Vargem, Livramento, Azenha, Pedra Mole, Castelo,

Serralhal, Vale, Quinta, Abegoaria, Caniço de Baixo, Tendeira, Assomada, Moinhos, Barreiros, Mãe de Deus, Zimbreiros, Portinho e Reis Magos. Estes últimos oito sítios pertencem à paróquia da Assomada.

3.1 A Instituição

A escola funciona num edifício construído de raiz que foi inaugurado no dia 30 de setembro de 2004 com a presença do Presidente do Governo Regional e de outras entidades oficiais.

A escola está localizada no sítio da Assomada, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, pertencendo à Delegação Escolar deste concelho e abrange alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

O edifício é composto por três pisos: cave, rés-do-chão e 1.º andar.

No 1.º andar, existem: um gabinete de direção, cinco salas de aula, uma Biblioteca, uma sala de Informática, uma sala do futuro, uma casa de banho e duas arrecadações, uma delas no sótão.

No rés-do-chão, existem três salas para o Pré-Escolar; uma Sala Multissensorial e de Apoio à Educação Especial; uma casa de banho para os alunos do Pré-Escolar; um gabinete de Atendimento Geral onde exercem funções duas assistentes administrativas; uma casa de banho dos professores, um refeitório, duas despensas e uma cozinha.

Na cave, existem duas salas para as Atividades de Enriquecimento Curricular: Expressão e Educação Musical e Dramática e Expressão e Educação Plástica; uma Sala de Professores; três arrecadações; uma casa de banho e uma sala para o pessoal auxiliar. Na parte exterior da cave existem três casas de banho (sendo uma para deficientes), balneários femininos e masculinos utilizados como arrecadação e/ou sala de apoio pedagógico acrescido, uma arrecadação de Educação Física, uma pequena divisória com as caldeiras e a iluminação e uma «casa» das bombas.

Esta escola também tem um elevador e dois pátios exteriores cobertos. A escola possui, no exterior, um campo de jogos utilizado na hora letiva pelos alunos que têm aulas de Expressão e Educação Físico – Motora e nas horas do recreio.

Para além deste campo, existe na parte de trás da escola um parque infantil com um baloiço, um escorrega e um balancé, destinado às crianças da Educação Pré-Escolar.

3.1.1. Recursos Humanos

Pessoal Docente

Docentes:

- Quadro de Escola
- Quadro de zona pedagógica
- Professores contratados

Pessoal não docente

- Técnicas superiores de educação
- Assistentes operacionais
- Assistentes técnicas
- Técnicas de Apoio à Infância

3.2. Parcerias

A mobilização de parcerias e colaboração da comunidade local vêm facilitar à escola a implementação das atividades programadas e permitir a sua efetiva concretização.

Contribuem, igualmente, para o sucesso educativo dos alunos e permitem o desenvolvimento de um trabalho cooperativo e interdisciplinar. Assim, a escola conta

com múltiplas parcerias que dependem das atividades a desenvolver e podem variar anualmente. Contudo beneficia do apoio permanente de:

- **Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia** - através das suas Direções Regionais, em contexto Pedagógico e administrativo;

- **Câmara Municipal de Santa Cruz**, como uma parceria muito válida, dando contributo a nível de transporte, material, atividades variadas e manutenção da escola;

- **Junta de Freguesia do Caniço** para múltiplas atividades e projetos, apoiando na aquisição de materiais de desgaste e de expediente;

- Organismos como a Polícia, Bombeiros e Proteção Civil na realização de atividades com caráter formativo;

- Instituições ambientais no âmbito do Programa Eco-Escolas;

- **CREE** (Centro de Recursos Educativos Especializados) que faculta materiais educativos e funcionais, adequados às especificidades de cada criança/aluno e disponibiliza apoios técnicos, às crianças que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito da educação inclusiva, nomeadamente ao nível das terapias da fala e ocupacional, da psicologia, da fisioterapia e das ciências da educação, entre outros.

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**, no âmbito de assuntos relacionados com o apoio familiar, quando necessário;

- **Escola 2/3 Ciclo do Caniço** estabelecendo um diálogo à base de informação relacionada com a passagem dos alunos do 4ºano para o 5ºano;

- **Associação de Pais da EB1/PE da Assomada**, no apoio às mais diversas atividades que possam surgir, de modo a possibilitar a aquisição de verbas e/ou materiais que façam falta à escola.

- **Fitness Team**, no apoio a materiais ou equipamentos necessários para o bom funcionamento da escola.

- **Ludens**, no apoio ao desenvolvimento de atividades de ténis na escola.

3.3. Caracterização dos Encarregados de Educação

Esta caracterização foi efetuada com base no levantamento de dados relativos efetuado no início do ano letivo 2024-2025.

Na Educação Pré-escolar, predominam as famílias de “Casal de direito/ União de facto” com 90,16%, seguido das famílias com “Mãe com núcleo monoparental” com 8,20% e “Mãe com núcleo familiar reconstituído” (1,64%). O número de elementos que prevalece por agregado familiar é de 4, que corresponde a 50,82%, seguido de 3 elementos, com 29,51% e 5 ou mais com 19,67%. Sobre o número de irmãos, 57,38% das crianças têm 1 irmão, 24,59% são filhos únicos, 14,75% têm 2 irmãos e 3,28% têm 3 ou mais irmãos.

No 1.º ciclo o tipo de família “Casal de direito/ União de facto” situa-se nos 84,92% seguido das famílias com “Mãe com núcleo monoparental” corresponde a 8,38%. O número de elementos que prevalece por agregado familiar é de 4, que corresponde a 54,75%, seguido de 3 elementos com 25,70%. Sobre o número de irmãos, 57,7% das crianças têm 1 irmão e 22,91% são filhos únicos.

Em relação à nacionalidade, na Educação Pré-Escolar 96,72% dos encarregados de educação são de nacionalidade portuguesa, existindo apenas 3,28% de outras nacionalidades. No 1.º Ciclo 96,06% dos encarregados de educação têm nacionalidade portuguesa.

No que se refere à situação profissional dos encarregados de educação, a grande maioria trabalha por conta de outrem, atingindo a média de 82,12% no 1.º Ciclo e 80,33% na Educação pré-escolar. A situação de desempregado situa-se nos 4,92% nos encarregados de educação da Educação Pré-Escolar e nos 5,03% no 1.º Ciclo, valores abaixo da taxa de desemprego da RAM (5,7% -Dados da Direção Regional de Estatística relativa ao 3.º trimestre de 2024).

É no setor terciário que a esmagadora maioria dos encarregados de educação realiza a sua atividade profissional, atingindo os 85,25% na Educação Pré-Escolar e os

84,18% no 1.º Ciclo. Há, no entanto, valores de cerca de 9,84% de encarregados de educação sem informação neste aspeto no Pré-Escolar e 10,73% no 1.º Ciclo.

Quanto às habilitações dos encarregados de educação, na Educação Pré-Escolar estas incidem essencialmente no secundário, com 36,07%, no 3.º ciclo, com 27,87% e na licenciatura, com 22,95%. No 1.º Ciclo, as habilitações também se centram nos mesmos três níveis: 37,43% no secundário, 26,26% na licenciatura e 18,99% no 3.º ciclo.

3.4. Caracterização dos Alunos

Após a análise do levantamento de dados efetuado no início do ano letivo 2024-2025 pela equipa de Autoavaliação da Escola, detetamos que a população escolar é constituída por, aproximadamente, 242 crianças/alunos, distribuídos pelo Pré-Escolar, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, e pelo 1.º ciclo, com idades entre os 6 e os 10 anos. O número altera todos os anos consoante as saídas do 4ºano e entradas no Pré-escolar.

Na Educação Pré-Escolar há um total de 61 crianças, distribuídas por 3 grupos, situando-se a média por grupo nos 20, tendo 15 crianças abrangidas pela educação inclusiva. No que se refere ao género, predomina ligeiramente o masculino com 59,02% em relação ao feminino com 40,98%.

No 1.º Ciclo há um total de 179 alunos, distribuídos por 10 turmas, situando-se a média por turma nos 18. Destes, 14 estão abrangidos pela educação inclusiva. No que se refere ao género, predomina ligeiramente o masculino com 56,42% em relação ao feminino com 43,58%.

Educação Pré-escolar

Relativamente à idade das crianças, predominam as que têm 5 anos, com 63,93%, seguidas das de 6 anos com 22,95% e das com 4 anos, com 13,11%. No que se refere à residência, todos vivem na área de influência da escola. A grande maioria das crianças 96,72% são de nacionalidade portuguesa. Das quinze crianças acompanhadas pelo

EMAEI dez são do sexo masculino e cinco do sexo feminino. Sobre a divisão em escalões ASE predominam os sem escalão, com 45,90% das crianças, seguidos do 2.º escalão, com 21,31%, do 1.º com 18,03% e do 3.º com 14,75%.

1.º Ciclo

No que concerne aos anos de escolaridade, é nos 3.º e 4.º anos onde há o maior número de turmas, 3 em cada ano de escolaridade. No entanto, apesar das turmas dos 1.ºs e 2.ºs anos serem em menor número, apenas duas em cada ano, são estas as que apresentam maior quantidade de alunos, com uma média de vinte e um em cada uma. Dos 179 alunos, 39 são do 1.º ano, 45 do 2.º ano, 49 do 3.º ano e 46 do 4.º ano. No que se refere à residência 95,53% reside na área de influência da escola e 4,47% fora da área de influência da escola. No 4.º ano o género predominante é o masculino com 58,7%, no 3.º ano é o masculino com 65,31%, no 2.º ano é o masculino com 53,33% e no 1.º ano é o feminino com 53,85%. A grande maioria dos alunos 97,77% são de nacionalidade portuguesa. Dos catorze alunos acompanhados pelo EMAEI, 8 são do sexo masculino e seis do sexo feminino. No que se refere aos escalões ASE predominam os alunos sem escalão com 49,16%, seguidos do 2.º escalão com 21,79%, o 3.º escalão com 18,99% e o 1.º escalão com 10,06%.

Relativamente ao país de frequência da Educação Pré-escolar todas as crianças frequentaram em Portugal.

Em relação ao país de frequência do 1.º ciclo, a esmagadora maioria dos alunos (97,77%) frequentou em Portugal. Dos 179 alunos do 1.º ciclo nenhum está a repetir o ano de escolaridade. A frequência da Educação Pré-escolar é muito significativa, atingindo o valor de 98,88%, verificando-se que apenas um aluno do 1.º ano de escolaridade não frequentou a mesma. Ao nível da Língua Estrangeira a totalidade das crianças do 1.º ciclo frequenta o Inglês desde o início da escolaridade obrigatória. 76,54% dos alunos têm computador com internet em casa, 1,12% têm computador mas sem internet, 21,23% não têm computador em casa e 1,12% não apresentaram essa informação.

3.5. Oferta Educativa

A EB1/PE da Assomada apresenta como oferta educativa a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, conforme o previsto na lei. Saliente-se que a Educação Pré-Escolar segue as Orientações Curriculares da Educação Pré-escolar (OCEPE) e que estas, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro), se destina às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida” .

No 1.º Ciclo, a escola integra na sua autonomia organizacional e pedagógica, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018, publicado a 6 de julho, em que as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Nas turmas de 1.º ciclo é feita a AFC de acordo com o artigo 38.º do respetivo decreto enumerado anteriormente. Os programas seguidos são os aprovados e divulgados pelo Ministério da Educação, acrescidos das características curriculares próprias da escola e das metodologias de ensino-aprendizagem implementadas.

A escola apresenta, ainda, um conjunto de medidas de oferta educativa, pensadas e adequadas à realidade escolar, com o intuito de proporcionar aos alunos/crianças um leque diversificado e profícuo de oportunidades. Saliente-se a possibilidade de frequência das AEC, dos apoios educativo e da educação inclusiva e das atividades de animação socioeducativa e de apoio à família, previstos na legislação em vigor.

3.6. Opções Curriculares

Considerando que a escola tem à sua disposição diferentes possibilidades de organização e gestão, designadas por Orientações Curriculares, estas deverão estar de acordo com as prioridades definidas *“no contexto da sua comunidade educativa, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”* (Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto).

Assim sendo, é dada às escolas a possibilidade de procederem à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao seu contexto, na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular.

Na Educação de Infância, a conceção e desenvolvimento do Currículo é desenvolvido pelo educador, proporcionando a organização e avaliação do ambiente educativo, evidentes no Projeto Curricular de Grupo (PCG), tendo em vista a construção de aprendizagens integradas e significativas, abrangendo o TODO. Toda esta dinâmica obriga a uma articulação constante entre a relação com os pais e parceiros educativos. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade compreende, igualmente, a organização do grupo, tempo e espaço.

Áreas de Conteúdo	Domínios
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">- Construção da identidade e da autoestima;- Independência e autonomia;- Consciência de si como aprendiz;- Convivência democrática e cidadania.
Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Domínio da Educação Física;- Domínio da Educação Artística:<ul style="list-style-type: none">- Subdomínio das Artes Visuais;

Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Subdomínio do jogo Dramático/teatro; - Subdomínio da Música; - Subdomínio da dança; - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita; - Domínio da Matemática.
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à metodologia científica; - Conhecimento do mundo social; - Conhecimento do mundo físico e natural; - Mundo tecnológico e utilização das tecnologias.
Total de 25 horas	

Relativamente ao 1º ciclo, o Decreto Lei n.º55/2018, de 6 de julho, estabelece o Currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A matriz curricular presente no decreto acima referido integra as componentes do currículo a trabalhar de um modo articulado e globalizante pela prática da monodocência, sem prejuízo da lecionação das disciplinas de Inglês, Educação Física e Educação Artística por docentes com formação específica para tal, bem como do desenvolvimento de projetos em coadjuvação com outros docentes.

A distribuição da carga horária semanal do quadro que se segue é idêntica em todas as turmas da escola referentes ao mesmo ano de escolaridade.

COMPONENTES DO CURRÍCULO			Carga Horária Semanal	
			1º e 2º anos	3º e 4º anos
Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Português	7 horas	7 horas
		Matemática	7 horas	7 horas
		Estudo do Meio	3 horas	3 horas
		Educação Artística (Artes visuais; Expressão Dramática/Teatro; Dança e Música)	5 horas	5 horas
		Educação Física		
		Apoio ao Estudo	2 horas	1 hora
		Oferta Complementar 1º e 2º ano (Inglês)	1 hora	----
		Inglês	----	2 horas
TOTAL			25 horas	25 horas
Educação Moral e Religiosa (oferta obrigatória e de frequência facultativa)			1 hora	1 hora

A articulação das atividades curriculares será realizada pelos professores das turmas do mesmo ano, tendo em conta os projetos definidos e as especificidades de cada disciplina a lecionar. A responsabilidade de articular o desenvolvimento das áreas disciplinares fica a cargo do docente curricular de turma e dos docentes que com a sua turma trabalham.

Relativamente à Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), estas desenvolvem-se como componentes de integração curricular transversal.



No que concerne à Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, foram estipulados os domínios a trabalhar em cada ano de escolaridade (1º Ciclo e Educação Pré-escolar).

Visto como um apoio à aprendizagem surge o Apoio ao estudo, assente numa metodologia de integração de várias componentes do Currículo. Esta deverá incidir na pesquisa, tratamento e seleção da informação.

4. - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

4.1. Identificação dos principais problemas

Após análise do relatório de Auto avaliação de Escola e do relatório do PEE do quadriénio anterior, foram identificados os seguintes problemas:

- Alterações no pessoal não docente ao longo do quadriénio, com substituições ao longo dos diferentes anos letivos;
- Falta de uma cobertura e de um piso no recinto no campo desportivo;
- Currículo do 1.º ciclo demasiado extenso com conteúdos não adequados à faixa etária e maturidade dos alunos;
- Necessidade de aumentar o envolvimento construtivo por parte dos Pais/ Encarregados de Educação na vida da escola;
- As turmas do 3.º ano não atingiram a meta do PEE de elevar o Bom e Muito Bom em 2% na área de Português;
- A meta de Desenvolvimento global dos alunos/crianças do pré-escolar não foi atingida;
- Na área de português (Em 2023/2024 houve uma subida em relação ao ano anterior de 3,1%, na avaliação de qualidade das turmas. As turmas 1º,2º e 4º subiram, só o 3º ano é que teve uma descida em relação ao ano anterior).
- Na área da matemática (Em 2022/2023 a avaliação de qualidade na área da matemática situou-se nos 84,8% subindo 1,1%. Os 1º, 3º e 4º anos aumentaram os resultados e o 2º ano baixou).
- Partilha de experiências e trabalhos realizados entre dos diferentes grupos/turmas da escola (Em 2023/2024, foi atingida parcialmente por duas turmas (2 momentos de partilha), as restantes atingiram na totalidade).
- Não se procedeu à atribuição de Prémios de Mérito no quadriénio, conforme regulamentado no Regulamento Interno (RI).

4.2. Pontos fortes a aprofundar/potencialidades a desenvolver

PONTOS FORTES

- Estabilidade do corpo docente com um número de professores do quadro bastante elevado;
- Trabalho colaborativo entre os docentes de forma a acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos diferentes grupos e turmas;
- Reuniões para debater as diferentes questões de cada turma;
- Reconhecimento de que a escola é segura por parte de toda a Comunidade Educativa;
- Preocupação na recolha de evidências que permitiram estruturar, planear e regular as aprendizagens presentes e as futuras, a curto, médio e longo prazo;
- Responsabilidade dos docentes na conceção das estratégias de recolha e registo de informação;
- Observação com carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem, às diferentes áreas e trabalhos específicos;
- A avaliação formativa ganhou relevo não só como ajuda para as crianças/alunos melhorarem a sua aprendizagem, mas também pelo facto de os consciencializar sobre os modos como o podem fazer (auto e heteroavaliação);
- Adoção de medidas individualizadas de ensino e de aprendizagem na sala de aula, adequadas aos percursos das crianças/alunos, e as quais se comprometem realizar, porque são negociadas com eles;
- A criação de uma App para as atividades curriculares e outra para as atividades extracurriculares, feita de acordo com os critérios de avaliação definidos no início do ano letivo;

- Na área de Matemática, em todos os anos letivos, a meta do PEE de elevar o Bom e Muito Bom em 2% na média do 1º ciclo foi alcançada.

4.3. Prioridades

POTENCIALIDADES

- Nível de satisfação dos encarregados de educação que foi possível verificar nos inquéritos realizados de 2021 a 2024;
- Possibilidade de aumentar a taxa de sucesso de qualidade num valor mais ambicioso;
- Conhecimento e divulgação do trabalho desenvolvido nos diferentes grupos/turmas da escola a toda a Comunidade Educativa.

Após análise dos objetivos específicos e metas alcançadas no PEE do quadriénio 2020-2024, consideramos ainda as seguintes prioridades:

Ano Letivo 2020-2024	
Objetivo Específico	Meta
Promover o trabalho cooperativo e interdisciplinar entre os docentes.	Realizar 5 reuniões de Conselho de Ano, por ano letivo.
Aumentar o número de estratégias de implementação de diferenciação pedagógica em todas as turmas.	Adotar, em cada ano letivo, pelo menos dois instrumentos facilitadores da implementação da diferenciação pedagógica.



Promover uma cultura de partilha e colaboração dentro da comunidade escolar.	Promover 3 momentos de partilha de experiências e trabalhos realizados entre turmas/grupos (pré e 1º ciclo).
Potenciar a formação integral do aluno recorrendo a parcerias da comunidade envolvente.	Desenvolver 2 atividades no âmbito do ESPR e Prevenção Rodoviária.

Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

Eixo	Dimensões	Pontos fracos / fortes	Justificação	Objetivo
2 - Processos	Aprendizagem/ Educação/ Ensino	Verificação de Bons resultados académicos e elevada taxa de transição de ciclo.	Devemos continuar a enveredar pelo caminho de excelência, apostando nos bons resultados das disciplinas: Português e Matemática.	1. Melhorar o sucesso escolar educativo.
2-Processos	Relacional	Estabelecimento de uma conexão integrada entre todos os projetos da escola para potencializar seus resultados.	Continuar a potencializar os resultados dos projetos escolares, maximiza o impacto na aprendizagem, promove uma educação eficiente e fortalece o crescimento da comunidade escolar.	2. Potenciar a formação integral do aluno.
2- Processos	Relacional	Necessidade de aumentar o envolvimento construtivo por parte dos encarregados de educação na vida da escola.	Os resultados apresentados RAA consideram necessário aumentar o envolvimento construtivo por parte dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola.	3. Envolver os pais/encarregados de educação em atividades estabelecidas pela escola.
3 - Resultados	Ambiente escolar	Prevalência de comportamentos menos assertivos e falta de escuta ativa.	Os valores deverão ser trabalhados com mais foco e de forma incisiva, exercendo uma ação preventiva.	4. Promover as atitudes de cidadania e respeito pelos outros.
3 - Resultados	Ambiente escolar	Ausência de atribuição de prémios de mérito como consta no regulamento interno.	Defendendo uma cultura da valorização da excelência edificada também na solidariedade e na participação cívica, a escola decide instituir a atribuição de Prémios de Mérito Escolar e Excelência, de âmbito escolar, para o pré-escolar e 1.º ciclo.	5. Atribuir prémios de mérito e de valores aos alunos.

4.4 Metas

Tabela B. Definição e calendarização das metas

Eixo	Dimensão	OE	Metas	Indicadores	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028	ADD
2 - Processos	-Aprendizagem/ Educação/ Ensino	1.Melhorar o sucesso escolar e educativo.	1.1. Aumentar em 1% o desenvolvimento global dos alunos/crianças, no final dos 4 anos.*	-Registo das avaliações globais de cada aluno/criança;	X	X	X	X	A
			1.2. Elevar os resultados Bom e Muito Bom no Português em 2%, no final do quadriénio; **	-Resultados obtidos na avaliação final de cada aluno, no Português;	X	X	X	X	
			1.3. Elevar os Bom e Muito Bom na Matemática em 2%, no final do quadriénio ***	-Resultados obtidos na avaliação final de cada aluno, na Matemática;	X	X	X	X	
			1.4. Elevar a classificação dos alunos apoiados em no mínimo 5%, no final do ano letivo.****	- Número de alunos apoiados que registem uma subida de 5% na avaliação da disciplina em que são apoiados.	X	X	X	X	

* Promover o Desenvolvimento global dos alunos/crianças tendo como ponto de partida 83%.

**Situar os resultados do Bom e Muito Bom a Português nos 84,9%. (Ponto de partida: 82,9%)

***Situar os resultados de Bom e Muito Bom a Matemática nos 84,9% (Ponto de partida:82,9%)

**** No primeiro ano, não há valores de referência. Abrange todos os alunos que usufruem de apoio pedagógico acrescido e Medidas universais na equipa EMAEI.

Tabela B. Definição e calendarização das metas

Eixo	Dimensão	OE	Metas	Indicadores	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028	ADD
2 - Processos	- Cultura relacional	2. Potenciar a formação integral do aluno, recorrendo a parcerias da comunidade envolvente	2.1 - Participar em 2 atividades/projetos de âmbito Social/ Solidariedade/Intercultural, no decorrer do ano letivo.	-Número de eventos/atividades dinamizados;	X	X	X	X	B
		3. Envolver os pais/ encarregados de educação em atividades estabelecidas pela escola	3.1. Aumentar em 2% a afluência dos pais /EE em atividades desenvolvidas e planificadas pela escola*, no final do quadriénio.	- N.º de Pais/EE que compareceram ao evento. **	X	X	X	X	B

* Serão planificadas e desenvolvidas duas atividades por ano, no horário de atendimento aos EE.

** No primeiro ano não há valores de referência.

Tabela B. Definição e calendarização das metas (Continuação)

Eixo	Dimensão	OE	Metas	Indicadores	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028	ADD
3- Resultados	- Ambiente Escolar	4. Promover atitudes de cidadania e respeito pelos outros	4.1-Registar um decréscimo de 5% de ocorrências registadas relativamente ao ano anterior.*	-Número de ocorrências registadas;	X	X	X	X	B
		5. Atribuir prémios de mérito e de valores aos alunos.	5.1. Aumentar em 1,5% a entrega de prémios de Valor e Mérito aos alunos dos 4 anos de escolaridade, no final do quadriénio. *	- Número de prémios de Valor e Mérito atribuídos em cada ano de escolaridade.**	X	X	X	X	

*No primeiro ano, não há valores de referência.

** No ano letivo 2024-2025 serão atribuídos aos 4ºanos; no ano letivo 2025-2026 serão atribuídos aos 3ºs e 4ºs anos; no ano letivo 2026-2027 serão atribuído aos 2ºs, 3ºs e 4ºs anos; no ano letivo 2027-2028 serão atribuído aos 1ºs, 2ºs, 3ºs e 4ºs anos.



5. Meios de Verificação

Os meios de verificação são uma ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa. Assim sendo, o presente PEE será avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, mas também como um veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

Na nossa escola serão verificados os instrumentos que se seguem:

- Projetos e planificações das turmas/grupos, incluindo Curriculares e AEC's;
- Registos de avaliação dos relatórios;
- App's adotadas pela escola para monitorização da avaliação dos alunos;
- Registos de atas;
- Planificação e avaliação do PAA;
- Dados recolhidos pelos professores das curriculares e atividades;

Esta monitorização será feita anualmente, dividindo-se em três momentos de avaliação intercalar.

6. Avaliação

O acompanhamento e a avaliação deste PEE serão efetuados regularmente pelas equipas de autoavaliação da Escola e do PEE– usando os indicadores previstos nos diversos documentos estratégicos - culminando, anualmente, na avaliação produzida pelas equipas de trabalho no final de cada ano letivo.

Os relatórios/apresentações dos vários grupos de trabalho, (RAA, PAA, EECD, resultados escolares) serão apresentados no final de cada ano letivo em Conselho Escolar e, depois de aprovados, constituirão os elementos essenciais, não só para a avaliação deste projeto, mas também para a concretização de ajustes e afinações ao presente documento.

É importante salvaguardar que as metas do PEE poderão ser alteradas, anualmente, sempre que se justificar.

7. Divulgação

A apresentação do PEE deverá mobilizar todos os agentes da comunidade escolar e da comunidade local na concretização dos objetivos estratégicos e das metas neles consagrados. Assim, a escola promoverá uma ampla divulgação deste documento, não só junto da comunidade educativa, como também do meio envolvente.

A mesma prevê-se ocorrer até ao final de novembro (após as devidas atualizações anuais), nas reuniões realizadas com os Pais/Encarregados de Educação, com a Associação de Pais e com o pessoal não docente da escola. Será também divulgado através da página WEB da escola. Pode, igualmente, ser consultado no gabinete da Diretora em formato digital e em papel.



8. Aprovação

Este PEE foi aprovado em reunião de Conselho Escolar no dia 20 de novembro de 2024, conforme plasmado na ata número 7 de 2024.

Assomada, 20 de novembro de 2024

A Diretora

(Marisa José Camacho Neves)

Bibliografia

- Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, Diário da República, I Série A, N.º 118, 21 de junho de 2006.
- Decreto-Lei n.º 139/2012, Diário da República, 1.ª série, n.º 129, 5 de julho de 2012.
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, adaptados à RAM pelo Decreto Legislativo Regional 11/2020/M, de 29 de julho.
- Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2018, de 15 de novembro.
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.
- Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto.
- <http://www.dge.mec.pt/oferta-formativa>
- <http://www.dge.mec.pt/ensino-basico>
- <http://www.aepap.edu.pt/site/index.php/oferta-educativa/ensino-basico>